



XLVI - Semana Odontológica
Prof. Ary Tomaz Gomes

ANAIS

ALFENAS-MG
18 a 22 de setembro de 2017

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), fundada como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), construiu ao longo desses cem anos de história, um lugar de destaque entre as universidades do país, cumprindo seu papel na formação de profissionais de alto nível e de centro de referência dos constantes avanços tecnológicos e científicos, impulsionada pela criação do curso de pós-graduação stricto sensu em Ciências Odontológicas. O curso de Odontologia da UNIFAL-MG é reconhecido por sua tradição dentro da Universidade e conta com ensino de excelência na formação de profissionais diferenciados, com embasamento sólido e integrados na ciência odontológica em constante atualização. Para tal situação, eventos de forte impacto, carregados com o que há de mais recente no campo do ensino e pesquisa são de grande valia para a formação e/ou atualização profissional. É neste sentido que a Semana Científica Odontológica da Unifal será realizada na sua 46ª edição em 2017.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão Docente:

Coordenador: Carlos Eduardo Gomes do Couto Filho

Coordenadora adjunta: Marcela Filié Haddad

Demais integrantes:

André Gustavo Paleari

Germana de Villa Camargos

Greciana Bruzi

João Adolfo Costa Hanemann

Marcelo Taveira Barbosa

Maira Foresti Vieira Munhoz

Comissão Discente:

Presidentes:

Alexandre Cesário Gomes Filho

Kaíque Vinicius Gonçalves

Demais integrantes:

Bruna Cardoso

Bruna Caroline Cintra Ferreira

Bruno Aparecido de Carvalho

Daniel Lopes Terra Puca

Felipe Gervásio Ferreira Costa

Fernanda Ferreira Costa

Fernanda Mayra de Oliveira Vitor

Fernando Flávio Freire Torres

Flávio Massanobu Kondo

Glenda Myrna Rodrigues Maia

Ítalo Augusto Silva Ferreira

Jeferson Cardoso Costa

Jéssica Mayra Pio de Oliveira

Jonathas Eduardo Virgílio Piassi

Lélio Fernando Ferreira Soares

Lucas Jacintho de Mendonça Uchôa

Ludimila Honorato Bertoldo

Mariana Rodrigues Oliveira Nunes

Miler Lucas Santos da Trindade

Nalielle Lohana Serafini Gonçalves

Otávio Bastos Totti Martins

Pedro Filipe Avelar Martins

Rebeca Nogueira Bonaldo

Victória Souza Santos

Wilian Geraldo de Sousa

MODALIDADE ORAL

PÁGINA	TÍTULO
05	CONHECIMENTO DE MÃES SOBRE SAÚDE BUCAL DURANTE A GESTAÇÃO E EM RELAÇÃO AOS SEUS FILHOS NO PÓS NASCIMENTO
06	CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DENTISTAS DE ALFENAS-MG SOBRE OS SISTEMAS DE ANESTESIA COMPUTADORIZADA
07	POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PRÁTICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG
08	BIOATIVIDADE E BIOCAMPATIBILIDADE DE UM NOVO CIMENTO BIOCERÂMICO UTILIZADO NA TERAPIA PULPAR
09	RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA EM DENTES POSTERIORES COM RESINA COMPOSTA
10	REABILITAÇÃO POR MEIO DE PRÓTESE OCULAR- RELATO DE CASO
11	LIPOPLASTIA FACIAL: MODISMO OU NECESSIDADE? RELATO DE CASO
12	ERITEMA MULTIFORME ASSOCIADO À UTILIZAÇÃO DE FLUCONAZOL
13	DESCOMPRESSÃO SEGUIDA DE ENUCLEAÇÃO DE CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR EM MANDÍBULA
14	TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO
15	TUMORES METASTÁTICOS PARA A CAVIDADE ORAL: RELATO DE DOIS CASOS
16	FIBROMA OSSIFICANTE EXTENSO EM MANDÍBULA

MODALIDADE PAINEL

PÁGINA	TÍTULO
17	AVALIAÇÃO DA HIDROXIAPATITA NANOMÉTRICA CARBONATADA EM REPARO ALVEOLAR
18	CORRELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL
19	INFLUÊNCIA DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES NA REGENERAÇÃO ÓSSEA
20	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG FRENTE ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ALFENAS-MG
21	QUARTO E QUINTO MOLARES EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO
22	RECONSTRUÇÃO ALVEOLAR VERTICAL E HORIZONTAL DE TECIDOS MOLES E DUROS – RELATO DE CASO
23	SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PERCEPÇÃO DOS PAIS ACERCA DOS HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS
24	TÉCNICA DE CORONECTOMIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR MODIFICADA: ASSOCIAÇÃO DO ENXERTO DE PLASMA RICO EM FIBRINA (PRF)
25	VALIDAÇÃO DO MODELO BD E ANÁLISE DE MARCADORES ORIGINADOS DE FIBROBLASTOS ASSOCIADOS AO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL: RESULTADOS PRELIMINARES
26	EXPERIÊNCIAS DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS RESIDENTES NO GERENCIAMENTO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG

ORAL 01**CONHECIMENTO DE MÃES SOBRE SAÚDE BUCAL DURANTE A GESTAÇÃO
E EM RELAÇÃO AOS SEUS FILHOS NO PÓS NASCIMENTO**

Mariane Carolina Faria Barbosa*¹; Leandro Araújo Fernandes²; Geovane Evangelista Moreira³; Daniela Coelho de Lima².

1. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).
2. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.
3. Discente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIFAL-MG.

As mães exercem uma influência especial nos cuidados em saúde, principalmente, quando estão grávidas, por estarem mais susceptíveis a receber orientações quanto a sua saúde e a do bebê. Esse estudo verificou o conhecimento em saúde bucal de mães durante o período gestacional e após o nascimento de seus filhos. Assim desenvolveu-se um estudo transversal em uma base populacional constituída de mães assistidas em dois Centros de Saúde de Alfenas/MG. Para a coleta dos dados aplicou-se o primeiro questionário semiestruturado, a mulheres em atendimento de pré-natal, e posteriormente com o nascimento do bebê, aplicou-se um segundo questionário a mães no âmbito domiciliar. Após a realização de ambas as etapas os dados foram tabulados no programa Epi Info (6.0.4.). Foram entrevistadas 500 gestantes e realizadas 100 visitas domiciliares. Observou-se que 61,80% das gestantes não fizeram o pré-natal odontológico e 71,60% afirmaram que não receberam orientação sobre os cuidados com a saúde bucal durante a gestação. Após o nascimento do bebê, somente 29,00% das mães afirmaram terem recebido orientação sobre saúde bucal e apenas 11,00% das mães relataram ter levado seu filho, no primeiro ano de vida, a uma consulta odontológica. Quanto à dieta, 77,00% das crianças haviam ingerido alimentos adocicados. Assim, verificou-se que essas mulheres apresentavam algum conhecimento em relação a sua saúde bucal e de seu bebê, contudo ainda julgavam erroneamente os cuidados com relação a saúde bucal.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal, Saúde bucal, Odontopediatria, Relação Mãe-Filho.

ORAL 02**CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DENTISTAS DE ALFENAS-MG SOBRE OS SISTEMAS DE ANESTESIA COMPUTADORIZADA**

Stella Vieira De Carvalho Santos*; Andressa Cardoso Amorim Souza.

Discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

O sistema de anestesia computadorizado tem como principal função controlar os dois fatores que mais influenciam no sucesso da anestesia local: a quantidade e a velocidade de aplicação do sal anestésico, permitindo assim maior conforto ao paciente além de possuir aspecto físico diferencial influenciando no psicológico e no controle da ansiedade resultando em um comportamento positivo diante do procedimento. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi promover um levantamento sobre o conhecimento e utilização dos sistemas computadorizados de anestesia local pelos cirurgiões-dentistas de Alfenas, MG. Foi realizada uma pesquisa transversal quantitativa com delineamento descritivo comparativo junto aos profissionais, representando uma amostra significativa, assumindo um erro de 5 %. Dos dentistas que responderam o questionário, 73,8% acreditam que a anestesia é a causa dos pacientes evitarem o tratamento odontológico, e que o medo e a ansiedade estão relacionados com a inserção da agulha (91%) e com a deposição da solução anestésica (77%). Um total de 52,3% dos entrevistados conhece a anestesia computadorizada e o sistema mais conhecido foi o Morpheus, sendo que 8% já utilizaram esta anestesia e, apenas 2,3% tem este sistema no seu consultório. Conclui-se com a pesquisa que a maioria cirurgiões-dentistas demonstrou conhecimento sobre o sistema de anestesia computadorizado e, no entanto, não utilizam este sistema em seus consultórios. Apesar de acreditarem que os pacientes sentem medo e reagem com ansiedade frente a anestesia odontológica convencional. É válido ressaltar que, com a limitação desta pesquisa, as relações causais não puderam ser estabelecidas. Portanto, outras pesquisas devem ser desenvolvidas para se obter uma maior compreensão do não uso desta anestesia pelos dentistas de Alfenas-MG.

Palavras chave: Anestesia computadorizada. Dor. The Wand. Morpheus. Técnica Ca-Zoe. Técnica TASA. Anestesia local.

ORAL 03**POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PRÁTICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG**

Heron Ataíde Martins*¹; Geovane Evangelista Moreira¹; Kátia Maria Costa Vieira², Daniela Coelho de Lima³; Alessandro Aparecido Pereira³

1. Discentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Cirurgiã-dentista. Preceptora da Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família nos Bairros Pinheirinho e Santa Clara. Alfenas-MG.
3. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

A residência multiprofissional em saúde da família se integra aos serviços municipais de saúde e permite uma qualificação diferenciada, uma vez que os profissionais têm uma imersão no SUS. O objetivo deste trabalho é expor a atuação e percepção do cirurgião-dentista residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Unifal/MG. Trata-se de um relato de experiência do estágio na atenção básica, em período integral, da inserção do profissional numa Estratégia de Saúde da Família do município de Alfenas/MG, durante o período de março de 2016 a fevereiro de 2017. O profissional residente foi responsável por trazer informações da sua área para a equipe multiprofissional (além do dentista havia um enfermeiro e fisioterapeuta), e todas as áreas profissionais articularam-se, contribuindo para o enriquecimento do conteúdo repassado para a população. No estágio foi realizada a educação permanente da equipe da ESF, a assistência individual do usuário e diversas ações coletivas intersetoriais para a promoção de saúde, tais como: programa na rádio comunitária, caminhada de conscientização contra a dengue; evento de saúde do trabalhador; ação social e cultural. Alguns desafios foram: a coexistência com as diferenças; a falta de planejamento programado; a necessidade de articulação com outros setores; a visão do profissional residente como mão-de-obra assistencial individual. Conclui-se que a residência multiprofissional proporciona ao profissional uma visão multidisciplinar de diversas áreas de conhecimento para uma prática integrada, de forma a romper as visões individualistas e superar as fragmentações existentes, contribuindo desse modo na formação de recursos humanos de acordo com as necessidades do SUS.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família (ESF), Odontologia Comunitária, Internato e Residência, Sistema Único de Saúde (SUS).

ORAL 04**BIOATIVIDADE E BIOCOMPATIBILIDADE DE UM NOVO CIMENTO BIOCERÂMICO
UTILIZADO NA TERAPIA PULPAR**

Nathália Cristina Alvarez Floriano*; Leopoldo Cosme-Silva; João Eduardo Gomes Filho; Vivien Thiemy Sakai; Naiana Viana Viola.

Departamento de Clínica e Cirurgia. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

Objetivo: Investigar bioatividade e biocompatibilidade de um novo cimento biocerâmico (BioC-Pulpo - Angelus®) em subcutâneo de ratos. Metodologia: Tubos de polietileno contendo BioC-Pulpo Agregado Trióxido Mineral (MTA - Angelus®) e tubos vazios foram implantados no tecido conjuntivo dorsal de 30 ratos Wistar, que foram organizados em 5 grupos de acordo com os períodos de análise: 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Após os períodos experimentais, os tubos com tecido circundante foram removidos e processados histologicamente para serem analisados usando coloração com hematoxilina-eosina, coloração von Kossa e microscopia de luz polarizada. Análise quantitativa foi realizada para células inflamatórias e a biomineralização foi determinada através da contagem de área mineralizada e submetidos a análise estatística ($p < 0,05$). Resultados: Aos 7 e 15 dias, BioC-Pulpo foi o material com maior número de células inflamatórias na cápsula fibrosa quando comparado ao MTA e ao tubo vazio ($p < 0,05$). Nos dias 30, 60 e 90 os materiais provocaram reações inflamatórias semelhantes ($p > 0,05$). A positividade para von Kossa e estruturas birrefringentes a luz polarizada foram observadas em todos os períodos analisados para BioC-Pulpo e MTA, e maior área de biomineralização para von Kossa foi encontrada no BioC-Pulpo aos dias 90 dias quando comparado ao MTA ($p < 0,05$). Conclusão: BioC-Pulpo apresenta biocompatibilidade e capacidade de induzir a biomineralização de forma semelhante ao MTA Angelus®.

ORAL 05**RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA EM DENTES POSTERIORES COM RESINA COMPOSTA**

Larissa Coelho Ribeiro*¹; Larissa Cazarim Elias¹; Victor Humberto Orbegoso Flores².

1. Discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Docente da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

Objetivo: relatar um caso clínico referente a substituição de restauração posterior em amálgama de prata por resina composta. **Metodologia:** Paciente compareceu a clínica de Dentística I da UNIFAL-MG com a necessidade de substituição de restaurações posteriores extensas (36 e 37) em amálgama de prata. Após a anamnese, o exame clínico e o exame radiográfico, realizou-se isolamento absoluto, remoção das restaurações antigas, deixando as paredes levemente expulsivas. A seguir, foi realizada a moldagem parcial com alginato e vazamento da moldagem com silicona própria para modelos (DMG). Sobre o modelo foi confeccionada a restauração em resina composta. Concluída esta etapa, o isolamento foi novamente executado e a peça foi cimentada utilizando resina composta microhíbrida com o auxílio do ultrassom para reduzir a densidade e favorecer o escoamento da resina composta. Ao final, foi realizado acabamento, ajuste oclusal e polimento. **Resultados:** O resultado final foi satisfatório, devolvendo estética e função ao paciente. **Conclusão:** As restaurações semi-diretas em resina composta são uma ótima opção para cavidades extensas posteriores, uma vez que recuperam a função, mantêm a estética e permitem o controle da polimerização e pós-polimerização.

Palavras-chave: elastômeros de silicone, resinas compostas, restauração dentária.

ORAL 06**REABILITAÇÃO POR MEIO DE PRÓTESE OCULAR- RELATO DE CASO**

Gabriela Bento*¹; Tatiane Dias Medeiros²; Hellen Caroline Marinho²; Marcela Filié Haddad³.

1. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discentes do curso de Graduação em Odontologia da UNIFAL-MG.
3. Docente da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de reabilitação de paciente anoftálmico bilateral por meio de prótese ocular. Para tal, o paciente teve suas cavidades anoftálmicas moldadas com alginato. Esses moldes foram incluídos em mufla para a posterior obtenção das escleras artificiais em Resina Acrílica Ocular Termicamente Ativada (RAOTA) cor N3. As escleras obtidas foram provadas no paciente e receberam os ajustes necessários. Em seguida, foi realizada a centralização das pupilas, feito os platôs e pintadas as íris artificiais, que foram coladas sobre os platôs. As superfícies das escleras receberam caracterização e o conjunto foi recoberto com RAOTA incolor. Por fim, as próteses receberam acabamento, polimento, e foram instaladas. O paciente foi instruído quanto ao uso e higienização. Foi observado que após a instalação das próteses, a estética facial do indivíduo foi restaurada, o suporte palpebral restabelecido e o direcionamento lacrimal corrigido, além da reinserção do indivíduo ao convívio social. A partir do exposto, conclui-se que o tratamento reabilitador atingiu seu objetivo de restaurar a estética facial e foi de grande importância para o paciente, pois o mesmo resgatou a autoestima perdida e pode retornar ao convívio social sem constrangimentos.

Palavras-chave: reabilitação, prótese ocular, anoftalmia.

ORAL 07**LIPOPLASTIA FACIAL: MODISMO OU NECESSIDADE? RELATO DE CASO**

Thiago Rodoval Borges Jordão*¹; Maria Clara Corrêa de Almeida Teixeira²; Rodrigo Rodrigues²; Glauco Rodrigues Carmo Silveira²; Noé Vital Ribeiro Júnior³.

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da UNIFAL-MG.
3. Docente da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

As exigências estéticas vêm aumentando cada vez mais e, nos tempos de redes sociais, a autopercepção e autocrítica tem feito com que muitas pessoas busquem por melhorias estéticas, principalmente faciais, para se sentirem satisfeitas consigo mesmas, ou ainda, se encaixarem em um padrão de beleza. A cirurgia de redução das bochechas ou “Bichectomia” é uma técnica que consiste na remoção do corpo adiposo bucal, ou bola de Bichat, que é uma massa gordurosa responsável por dar plenitude às bochechas. Devido à proporção que esta cirurgia plástica tem alcançado, muito está sendo discutido sobre suas indicações, pós-cirúrgicos e funções da bola de Bichat. O corpo adiposo bucal não tem função estrutural ou de sustentação, apenas de preenchimento. Sua localização facilita o deslizamento intermuscular perioral, mas a sua remoção não remete a complicações neste sentido, até então. A lipoplastia facial, tem suas indicações relatadas desde 1984, no trabalho clássico de Monasterio e Olmedo (1984). Neste trabalho, pretendemos apresentar a indicação da remoção do corpo adiposo bucal devido a discrepâncias maxilo-mandibulares, que comprometeram o contorno dos tecidos moles. Neste caso, a bichectomia é apenas uma parte do tratamento de reposicionamento e recontorno facial, pois a interdisciplinariedade entre os procedimentos de cirurgia ortognática, ortodontia, periodontia e preenchimento facial são recomendados para resultados mais satisfatórios na harmonização orofacial.

Palavras-chave: Cirurgia Buco-maxilo-facial; lipoplastia facial; Oclusão.

ORAL 08**ERITEMA MULTIFORME ASSOCIADO À UTILIZAÇÃO DE FLUCONAZOL**

Isabella Alves de Andrade Ferreira Gomide*¹; Mayara Santos de Castro²; Clenivaldo Alves Caixeta²; Noé Vital Ribeiro Junior³; Marina Lara de Carli³; João Adolfo Costa Hanemann³.

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da UNIFAL-MG.
3. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

O eritema multiforme é uma condição imunomediada que apresenta manifestação clínica mucocutânea bolhosa e ulcerativa de etiopatogenia incerta. Deste modo, o presente trabalho visa relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 35 anos de idade, leucoderma, que foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG para avaliação e tratamento de múltiplas lesões em lábios e mucosa oral. Durante a anamnese, o paciente relatou que fez uso de fluconazol 100mg para tratamento de onicomicose e, duas horas após, apareceu um edema no lábio inferior. No dia seguinte, as lesões orais apareceram. Fez uso de antialérgico sem melhora do quadro clínico. O paciente continuou a tomar o fluconazol e as lesões pioraram. Procurou por atendimento médico e o fluconazol foi substituído por itraconazol 100mg e, novamente, as lesões pioraram. Relatou dificuldade para falar. Ao exame físico extraoral, notou-se limitação acentuada de abertura de boca, ulceração superficial em mucosa ocular no lado esquerdo, áreas eritematosas em região cervical no lado direito e ulcerações superficiais cobertas por crostas hemorrágicas em lábio superior e inferior. À oroscopia, observou-se a presença de múltiplas lesões ulceradas superficiais recobertas por pseudomembrana serofibrinosa localizadas em dorso, borda lateral bilateralmente e ventre lingual, assoalho bucal, mucosa labial, mucosa jugal e trígono retromolar. O diagnóstico clínico foi de eritema multiforme desencadeado por fluconazol. O paciente foi orientado a suspender o uso de fluconazol e itraconazol, e foi tratado com 1 ampola de Diprosan aplicada via intramuscular. No dia seguinte, o paciente apresentou cicatrização parcial das lesões. Uma semana após o uso da medicação, apresentou regressão total das lesões em lábios, mucosa jugal, assoalho, língua, pele e olhos. Portanto, o eritema multiforme pode ser desencadeado por antifúngicos azólicos, apresentando melhora significativa com o uso de corticosteroide injetável.

Palavras-chave: eritema multiforme, Estomatologia, antifúngicos.

ORAL 09

**DESCOMPRESSÃO SEGUIDA DE ENUCLEAÇÃO DE CISTO
ODONTOGÊNICO GLANDULAR EM MANDÍBULA**

Hellen Caroline Marinho*¹, Gizele da Silva Franco¹, Thiago Rodoval Borges Jordão¹, Marina Reis Oliveira²; Ronaldo Célio Mariano².

1. Discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

Objetivo: Descrever um relato de caso de um cisto odontogênico glandular de grandes dimensões em um paciente jovem. **Relato de Caso:** Os autores relatam um caso de cisto odontogênico glandular em um adolescente de 16 anos, sexo masculino, com extensa lesão radiolúcida em região anterior de mandíbula, com expansão das corticais, sem queixas de dor. O caso é incomum, uma vez que, desenvolveu-se em um paciente jovem e geralmente ocorre em pacientes com mais de 40 anos. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) mostrou rompimento das corticais vestibular e lingual, sem reabsorções radiculares. Sob anestesia local, punção e descompressão foram realizadas. Em 8 meses observou-se neoformação óssea, restabelecimento do contorno mandibular e pelo aspecto inicial multilocular, uma determinada região persistiu com área hipodensa que foi enucleada e preenchida com enxerto ósseo. O paciente apresenta-se em proervação de 2 anos e mostra boa formação óssea, dentes com vitalidade e manutenção do contorno mandibular adequado. **Conclusão:** A técnica de descompressão é uma modalidade de tratamento conservadora que permite o tratamento de cistos do complexo bucomaxilofacial sem deixar o paciente com sequelas no que diz respeito a formação de grandes defeitos ósseos e/ou lesões a estruturas anatômicas importantes.

Palavras-chave: cisto ósseo; descompressão; enxerto ósseo.

ORAL 10**TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO**

Joyce Natiele da Silva*¹; Eduardo Pereira Guimarães², Alessandro Antônio Costa Pereira³; Marina Lara de Carli⁴; João Adolfo Costa Hanemann⁴.

1. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da UNIFAL-MG.
2. Mestre em Ciências Odontológicas. Docente da UNIFENAS. Campus Varginha-MG.
3. Docente do Instituto de Ciências Biomédicas da UNIFAL-MG.
4. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

O queratocisto odontogênico é uma lesão cística dos maxilares que origina-se dos restos celulares da lâmina dentária ou das células basais do epitélio de superfície. O presente trabalho visa relatar o caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 35 anos de idade, feoderma, que foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG para avaliação e tratamento de lesão em região posterior da mandíbula. Durante a anamnese, a paciente relatou que a lesão era assintomática e com tempo de duração indeterminado. Também, relatou o uso de clonazepam. O exame físico extraoral e intraoral não revelaram nenhuma alteração significativa. Radiograficamente, observou-se uma lesão radiolúcida unilocular circundada por um halo ligeiramente radiopaco associada às coroas dos dentes 47 e 48 impactados. As hipóteses diagnósticas foram de cisto dentífero, queratocisto odontogênico e ameloblastoma unicístico. Sob anestesia local, realizou-se a exodontia do 48, a descompressão da lesão e colocação de um dreno de acrílico, bem como biópsia incisional. Os cortes histológicos corados em HE revelaram cavidade revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado, fino e uniforme com camada basal bem organizada. Subjacente, na cápsula, notou-se tecido conjuntivo fibroso denso pouco celularizado. O diagnóstico histopatológico foi de queratocisto odontogênico. A paciente utilizou o dreno durante 1 ano e observou-se regressão quase completa da lesão. Após esse período, realizou-se a exodontia do 47, enucleação da lesão e preenchimento da cavidade com fibrina rica em plaquetas (PRF), confirmando o diagnóstico histopatológico da biópsia incisional. A paciente continua em preservação e, dois anos e sete meses após o diagnóstico inicial, apresenta-se sem sinais de recidiva da lesão.

Palavras-chave: cistos odontogênicos, descompressão, tratamento conservador.

ORAL 11**TUMORES METASTÁTICOS PARA A CAVIDADE ORAL: RELATO DE DOIS CASOS**

Milena Moraes de Carvalho*¹, Lívia Máris Ribeiro Paranaíba², Mário Rodrigues de Melo Filho³, Luís Antônio Nogueira dos Santos³, Breno Amaral Rocha⁴.

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Docente do Instituto de Ciências Biomédicas da UNIFAL-MG.
3. Preceptor da Residência Médica da Universidade Estadual de Montes Claros (Montes Claros-MG).
4. Especialização em Odontologia Oncológica. Multidisciplinar de Terapia Antineoplásica da Santa Casa de Montes Claros (Montes Claros-MG).

Introdução: Tumores metastáticos em boca são raros, representando cerca de 1% de todas as neoplasias malignas da cavidade oral. **Objetivo e Metodologia:** Apresentar dois casos clínicos de metástases para cavidade oral originados de tumores primários de pulmão e esôfago. **Resultados:** A gengiva inferior e anterior foram os sítios de envolvimento oral das metástases e, clinicamente, uma tumefação indolor de consistência firme foi observada. Os exames de imagem revelaram reabsorções extensas com contornos irregulares e dentes em flutuação nas áreas envolvidas. As lesões foram submetidas à biópsia incisional e os resultados anatomopatológicos e imuno-histoquímicos revelaram adenocarcinoma de pulmão (caso 1) e carcinoma espinocelular de esôfago (caso 2). Os pacientes seguiram com progressiva piora do estado geral e vieram a óbito um mês após o diagnóstico das metástases em boca. **Conclusão:** Metástases em boca apresentam um diagnóstico desafiador e tais lesões se assemelham a desordens comuns inflamatórias e reacionais da cavidade oral. Portanto, consideramos que aspectos microscópicos, imuno-histoquímicos e a correlação clinicopatológica são fundamentais para o diagnóstico. Vale mencionar que a presença de lesões em mucosa oral de pacientes com diagnóstico prévio de neoplasias malignas deve ser um alerta para os clínicos considerando a possibilidade de lesões malignas metastáticas.

Palavras-chave: metástase, metástase tumoral, metástase neoplásica.

ORAL 12**FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EXTENSO EM MANDÍBULA**

Bianca Caroline Figueiredo Bianco*¹; Noé Vital Ribeiro Junior²; Alessandro Antônio Costa Pereira³; Marina Lara de Carli²; João Adolfo Costa Hanemann².

1. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da UNIFAL-MG.
2. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.
3. Docente do Instituto de Ciências Biomédicas da UNIFAL-MG.

O fibroma ossificante periférico (FOP) é uma lesão de natureza reacional que ocorre exclusivamente na gengiva, provavelmente causada por fatores irritantes locais. O presente trabalho visa relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 31 anos de idade, melanoderma, que foi encaminhado à Clínica de Estomatologia com queixa de um “caroço” na boca. A lesão era assintomática e apresentava evolução de 18 anos. O exame físico extraoral mostrou assimetria facial causada por tumefação no terço inferior da face do lado esquerdo. À oroscopia, observou-se a presença de um nódulo de base séssil, consistência firme, normocorada exibindo coloração avermelhada na face vestibular, localizada na gengiva vestibular do dente 31, medindo aproximadamente 3 centímetros em sua maior extensão. Radiograficamente, observou-se área radiopaca de forma e contornos irregulares unida ao corpo da mandíbula associada aos dentes 32, 33 e 34. A hipótese diagnóstica foi de FOP. Sob anestesia local, realizou-se a biópsia excisional da lesão, e os cortes histológicos revelaram fragmento de mucosa bucal constituída por epitélio pavimentoso, estratificado, paraqueratinizado e hiperplásico. Subjacente, na lâmina própria, notouse tecido conjuntivo fibroso denso e celularizado, formações eosinofílicas ora globulares, ora trabeculadas. O diagnóstico histopatológico foi de FOP. Dois meses após o tratamento, o paciente apresenta-se sem sinais de recidiva da lesão.

Palavras-chave: neoplasias odontogênicas, biópsia, gengiva.

PAINEL 01**AVALIAÇÃO DA HIDROXIAPATITA NANOMÉTRICA CARBONATADA
EM REPARO ALVEOLAR**

Jéferson Cardoso Costa¹; Lana Thaís Dourado²; Érika Poliana dos Passos³; Alessandra Esteves⁴; Flávia Da Ré Guerra⁴; Evelise Aline Soares⁴; Wagner Costa Rossi Junior⁴.

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discente do curso da Medicina UNIFAL-MG.
3. Cirurgiã-Dentista.
4. Docentes do Instituto de Ciências Biomédicas da UNIFAL-MG.

Introdução: Nas últimas décadas, a partir dos avanços da bioengenharia óssea tecidual, diferentes materiais têm sido sugeridos como substitutos ósseos, no sentido de funcionarem como arcabouço de matriz extracelular e permitirem neoformação óssea. Diversas propriedades são necessárias a estes substitutos, tais como: bioatividade, osteocondução, osteoindução, biocompatibilidade e biodegradação. Adicionalmente, devem ter custos acessíveis, e que sejam facilmente produzidos e moldados. **Objetivo:** avaliar o reparo ósseo em alvéolos dentais preenchidos com uma forma de hidroxiapatita nanométrica carbonatada produzida na Universidade federal de Alfenas. **Metodologia:** foram utilizados 10 ratos (*Ratus norvegicus albinus*, Wistar) machos, com 90 dias de idade com peso aproximado de 250 gramas divididos em dois grupos com 5 ratos cada um, sendo um grupo controle e outro no qual foi utilizada a hidroxiapatita nanométrica carbonatada. O primeiro molar inferior esquerdo foi retirado cirurgicamente e a hidroxiapatita introduzida no alvéolo dental para verificação da existência ou não de interferências positivas no processo de reparo alveolar. **Resultados:** houve aceleração na cicatrização dos alvéolos preenchidos com o material. **Conclusão:** A Hidroxiapatita manométrica carbonatada produzida na Unifal-MG foi capaz de acelerar o processo de reparo alveolar.

Palavras-chave: hidroxiapatita, exodontia, reparo alveolar.

PAINEL 02**CORRELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL**

Ygor Mendes de Brito*¹; Wagner Costa Rossi Junior²

1. Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2 Docente do Instituto de Ciências Biomédicas da UNIFAL-MG.

O estudo apresenta uma revisão de literatura do conhecimento atual sobre a inter-relação entre doença periodontal e o diabetes mellitus. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta em artigos científicos selecionados através de busca em banco de dados do Scielo e do Google Acadêmico. Os estudos avaliados sugerem que é plausível que o diabetes mellitus é um fator de risco para a doença periodontal. Destacam-se as alterações bioquímicas, como produção de AGES e distúrbios imunológicos que reduz a função dos neutrófilos. Entretanto ainda é pouco o conhecimento da relação oposta, onde a doença periodontal influencia o diabetes mellitus, necessitando de mais estudos sobre os mecanismos bioquímicos na qual essa correlação pode estar ocorrendo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, doença periodontal, abscesso periapical.

PAINEL 03**INFLUÊNCIA DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES NA REGENERAÇÃO ÓSSEA**

Larissa Coelho Ribeiro*¹; José Carlos Pansieri²; Alessandra Esteves³; Evelise Aline Soares³; Flávia da Ré Guerra³; Wagner Costa Rossi Junior³

1. Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
- 2 Cirurgião-dentista.
3. Docentes do Instituto de Ciências Biomédicas da UNIFAL-MG.

Os esteroides anabólicos androgênicos (EAA) são derivados sintéticos da testosterona. Nas últimas décadas, a importância dada à aparência corporal cresceu drasticamente, assim como o consumo das chamadas "drogas da imagem corporal", onde se incluem os EAA. Objetivo: o deste trabalho foi verificar se existe influência do uso de esteroides anabolizantes no processo de reparo ósseo. Metodologia: foram utilizados vinte ratos Wistar nos quais foi realizada uma fratura com perda óssea na diáfise da fíbula esquerda. Posteriormente foram divididos em quatro grupos, os quais receberam solução fisiológica (controle) e doses suprafisiológicas dos esteroides decadurabolin e durateston. Subsequentemente, foram realizadas análises radiográficas e histológicas das amostras. Resultados: mostraram que houve prejuízo significativo no processo de consolidação óssea nos grupos tratados com EAA, uma vez que não ocorreu regeneração nas fíbulas fraturadas. Conclusão: o uso indevido destas substâncias interfere negativamente no metabolismo do tecido ósseo.

Palavras-chave: esteroides anabolizantes, osso, regeneração.

PAINEL 04**PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG FRENTE ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ALFENAS-MG**

Dayane Esteves*¹; Anne Carla Wienci¹; Geovane Evangelista Moreira²; Leandro Araújo Fernandes³; Daniela Coelho de Lima³

1. Discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIFAL-MG.
3. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

A Escola é um ótimo local para o desenvolvimento de programas em saúde e higiene bucal, pois reúne escolares em fase de descobertas e propícios à aceitação de medidas educativas e preventivas. O presente estudo verificou a percepção dos acadêmicos do 5º período da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) sobre as ações de saúde bucal desenvolvidas nas escolas públicas de Alfenas-MG. Analisou-se os relatórios entregues ao final de cada semestre letivo da Disciplina de Saúde Coletiva II (período de 2012 a 2016) quanto aos pontos positivos e negativos das atividades práticas de promoção à saúde, palestras, escovação supervisionada e apresentação de peça teatral. Foram analisados 108 relatórios, dentre os pontos positivos destacaram-se a compreensão dos valores significativos nas relações inter-sociais, crianças transmissoras de saúde, percepção da importância da saúde bucal em relação à qualidade de vida e avaliação da saúde bucal das crianças. Entre os pontos negativos, destacaram-se a falta de cooperação dos professores das escolas e a observação que a saúde bucal de muitas crianças é precária, sendo que alguns possuíam os dentes permanentes comprometidos. Conclui-se que as atividades educativas de Promoção a saúde e de prevenção à doença, desenvolvidas por meio da disciplina de Saúde Coletiva II, funcionam como uma via de mão dupla, uma vez que além de possibilitarem a adoção de hábitos de higiene bucal entre as crianças, os acadêmicos também são beneficiados, pois além de aprenderem a lidar com esse público alvo, eles são sensibilizados quanto a importância de desenvolverem ações pautadas na empatia e na humanização.

Palavras-chave: Promoção de Saúde, Educação em Saúde, Saúde Bucal, Saúde Coletiva, Odontologia.

PAINEL 05**QUARTO E QUINTO MOLARES EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO**

Thiago Rodoval Borges Jordão*¹, Victor Henrique Oliveira Santos¹, Eliel Scarpioni do Lago², Maria Clara Corrêa de Almeida Teixeira², Thatiana Cristina Vieira Rezende³

1. Discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da UNIFAL-MG.
3. Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências Odontológicas pela UNIFAL-MG.

Objetivo: Descrever um relato de caso de quartos e quinto molares em um paciente não síndrômico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 17 anos, foi encaminhado pelo ortodontista para extração dos terceiros molares e na radiografia panorâmica foi constatada a presença de quartos molares superiores e de um quinto molar superior direito. De um modo geral, os dentes supranumerários podem causar problemas como falhas na erupção, movimento dentário, apinhamentos, cistos e tumores odontogênicos, podendo estar associados a síndromes como Displasia Cleidocranial e Síndrome de Gardner. Entretanto, no presente caso clínico o paciente não era portador de nenhuma síndrome. Além disso, quarto e quinto molares são dentes supranumerários raros, cuja incidência maior se dá no sexo masculino. No presente caso clínico, os terceiros molares e os supranumerários (quartos e quinto molares) foram extraídos, os procedimentos transcorreram sem intercorrências e o paciente foi encaminhado ao ortodontista para dar continuidade ao tratamento ortodôntico. **Conclusão:** A descrição deste caso clínico é relevante, uma vez que, a presença de dentes supranumerários em pacientes não síndrômicos é incomum, bem como o desenvolvimento de quartos e quintos molares é bastante raro. É importante ressaltar que, esses dentes geralmente são descobertos ao acaso e isso mostra a importância dos exames de imagens no diagnóstico de tais condições.

Palavras-chave: dente supranumerário, dente retido, radiografia panorâmica.

PAINEL 06**RECONSTRUÇÃO ALVEOLAR VERTICAL E HORIZONTAL
DE TECIDOS MOLES E DUROS- RELATO DE CASO**

Hellen Caroline Marinho*¹; Maria Clara Corrêa de Almeida Teixeira²; Alice Engel Naves Freire²; Letícia de Freitas²; Noé Vital Ribeiro Júnior³

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da UNIFAL-MG.
3. Docente da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

Paciente, sexo feminino, leucoderma, 24 anos, apresentava-se com a ausência do elemento dental 23, devido ao insucesso de tracionamento ortodôntico, e perda óssea no nível apical do elemento 22. Foi proposta a remoção do elemento 22, e avaliação posterior para reconstrução dos tecidos moles e duros. Realizou-se a distração osteogênica para aumento ósseo no sentido vertical, o aparelho distrator foi instalado e aguardou-se o período de latência de 7 dias, posteriormente foi ativado um milímetro ao dia, durante 10 dias. Um período de 6 meses foi requerido para a consolidação do osso neoformado. Após a remoção do distrator e cicatrização dos tecidos, observou-se a ausência de gengiva inserida, sendo indicado enxerto gengival livre. Para reconstrução óssea horizontal, foi realizado o enxerto ósseo autógeno em bloco, removido do ramo mandibular. Após o período de seis meses, foram instalados os implantes cone morse na região do 22 e 23. Após o período de osseointegração foi realizada a reabertura dos implantes e instalação dos provisórios em resina acrílica para estabelecer o perfil de emergência. Verificou-se a ausência de contorno papilar, sendo necessária a realização de enxerto de tecido conjuntivo. Após a reconstrução alveolar óssea e gengival, o caso foi finalizado com a instalação de próteses de porcelana cimentadas sobre os implantes.

Palavras-chave: reconstrução alveolar, implantes dentários.

PAINEL 07**SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PERCEPÇÃO DOS PAIS
ACERCA DOS HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS**

Marina de Moraes*¹; Mariane Carolina Faria Barbosa²; Leandro Araújo Fernandes³; Daniela Coelho de Lima³

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da UNIFAL-MG.
3. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

Os hábitos de sucção deletérios estão presentes na maioria das crianças na primeira infância. Assim, a implantação de estratégias de Educação em Saúde que envolva pais é imprescindível para a mudança permanente de hábitos indesejados. O objetivo deste estudo foi verificar a percepção de pais acerca da saúde bucal e hábitos deletérios presentes na fase pré-escolar. Foi realizado um estudo de caráter descritivo e transversal, em uma base populacional constituída de pais de crianças do Centro Municipal de Educação Infantil – Dulce Martins no município de Alfenas/MG, onde aplicou-se um questionário semiestruturado. Os dados obtidos foram tabulados utilizando-se o programa Epi Info (7.0). Participaram 47 indivíduos com idade entre 2 a 6 anos, sendo que 44,68% destes possuem ensino médio completo. Quando questionados sobre a presença do hábito bucal deletério, identificou-se que o mais frequente foi a sucção de chupeta (26,09%) e mamadeira (21,74%). Uma expressiva parcela da população (45,24%) considera que existe uma relação entre a amamentação natural ou artificial e a presença de hábitos de sucção prejudiciais e 52,38% não acreditam que esses hábitos possam estar relacionados ao desenvolvimento psicoemocional da criança. Contudo, 80,56% acreditam que conversar sobre as consequências de tais hábitos é o método mais eficaz de remoção. Dessa forma, verificou-se a necessidade de conscientizar os pais sobre seus prejuízos na construção da saúde bucal de seus filhos.

Palavras-chave: Saúde bucal, Odontopediatria, Comportamento de sucção, Educação e Saúde.

PAINEL 08**TÉCNICA DE CORONECTOMIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR MODIFICADA:
ASSOCIAÇÃO DO ENXERTO DE PLASMA RICO EM FIBRINA (PRF)**

Fernando Flávio Freire Torres*¹; Luis Henrique Theodoro Alves²; Eliel Scarpioni do Lago²; Marina Reis Oliveira³; Ronaldo Célio Mariano³

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da UNIFAL-MG.
3. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

Objetivo: descrever uma técnica modificada de coronectomia de terceiro molar inferior com associação do enxerto de Plasma Rico em Fibrina (PRF). Relato de Caso: A radiografia panorâmica revelou proximidade das raízes do dente 48 posicionado verticalmente com a parede superior do canal, uma vez que, observava-se o apagamento da cortical superior do canal mandibular. Em virtude do risco de lesão ao nervo alveolar inferior optou-se pela técnica de coronectomia. Com o intuito de favorecer a regeneração dos tecidos moles e duros e também de se prevenir alterações pulpareas que poderiam levar à dor, necrose pulpar e infecção utilizouse o enxerto de PRF para o preenchimento da loja cirúrgica formada pela remoção da coroa. Foi observada boa evolução cicatricial e após 12 meses de acompanhamento clínico e radiográfico houve completa formação óssea na área onde a coroa foi removida e nenhuma complicação foi observada. Conclusão: A coronectomia é uma técnica viável para o tratamento de terceiros molares inferiores retidos nos casos em que existe o risco de lesão nervosa se a remoção completa do dente for realizada. A utilização do PRF associada à coronectomia é interessante em virtude da ação do mesmo sobre a cicatrização dos tecidos moles e duros.

Palavras-chave: Coronectomia, terceiro molar inferior, Plasma Rico em Fibrina (PRF).

PAINEL 09**VALIDAÇÃO DO MODELO BD E ANÁLISE DE MARCADORES ORIGINADOS DE FIBROBLASTOS ASSOCIADOS AO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL: RESULTADOS PRELIMINARES**

Milena Moraes de Carvalho*¹; Catherine Bueno Domingueti²; Ricardo Della Colleta³; Livia Máris Ribeiro Paranaíba⁴

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas da UNIFAL-MG.
3. Docente da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-SP (UNICAMP).
4. Docente do Instituto de Ciências Biomédicas da UNIFAL-MG.

O Carcinoma Espinocelular (CEC) é uma neoplasia maligna derivada do epitélio pavimentoso estratificado, representando mais de 95% de todas as neoplasias malignas em cavidade oral. No intuito de um melhor conhecimento dos eventos genéticos e biológicos relacionados à carcinogênese oral, este estudo objetiva verificar o valor prognóstico do sistema de gradação histopatológica denominado Modelo Brotamento e Profundidade de invasão (Modelo BD) e a imunexpressão da proteína relacionada aos fibroblastos associados ao carcinoma (CAF), a isoforma alfa da actina de musculatura lisa (α -SMA), o pró-peptídeo N-terminal do pró-colágeno tipo I (PINP) e a stanniocalcin2 (STC2). A amostra deste estudo será composta por 200 casos de CEC oral do Hospital Bom Pastor de Varginha/MG, diagnosticados entre os anos de 1998 a 2012. Os dados obtidos até o presente momento foram de 156 casos, os quais revelaram que o CEC oral acomete mais o gênero masculino (77,6%), de cor branca (50,0%), entre 5ª (19,9%) e 6ª (32,7%) década de vida, fumantes (53,85%) e etilistas (43,0%), tendo a língua a topografia mais acometida na cavidade oral (27,6%), e quando dois sítios de localização foram afetados, a língua e o assoalho bucal (14,1%) foram os mais prevalentes. Além disso, ao analisar o sistema TNM, tumores classificados como T2 (tumores entre 2cm e 4cm) foram predominantes com 36,5%, seguidos por tumores estadiados em T4 (tumores que invadem estruturas adjacentes) com 16,0% dos casos. Os resultados preliminares corroboram a literatura e reiteram a necessidade do diagnóstico precoce, favorecido através da identificação de novos marcadores que possam auxiliar na determinação de um prognóstico mais assertivo para o CEC oral.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular, carcinoma epidermoide, carcinoma de células escamosas.

PAINEL 10**EXPERIÊNCIAS DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS RESIDENTES NO GERENCIAMENTO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG**

Heron Ataíde Martins*¹; Geovane Evangelista Moreira¹; Carlos Alberto Costa Vieira², Daniela Coelho de Lima³; Alessandro Aparecido Pereira³

1. Discentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Cirurgião-dentista. Coordenador de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Alfenas-MG.
3. Docentes da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG.

O campo de atuação da residência multiprofissional para os cirurgiões-dentistas (CDs) é vasto, uma vez que ele pode atuar na atenção básica no primeiro ano do curso (R1) e nos campos estratégicos no segundo ano (R2): Vigilância Epidemiológica, na Secretária de Saúde, no Centro de Atenção psicossocial e na coordenação da saúde bucal. O presente estudo tem como objetivo descrever as experiências dos cirurgiões-dentistas residentes no gerenciamento do serviço odontológico no município de Alfenas-MG. Os relatos se referem a atuação de dois residentes (R2) no primeiro semestre de 2017 no campo de estágio Centro Odontológico Municipal (CEMO). Nesse local estão centrados a coordenação de saúde bucal de todas as Estratégias de Saúde da família de Alfenas-MG (ESFs); o Almoxarifado (Processos de compra e dispensação de materiais odontológicos); o atendimento à população descoberta por ESFs; o Serviço de Prótese terceirizado do município; a organização do fluxo e referenciamento da atenção especializada para as faculdades, cursos de especialização e para a assistência hospitalar a portadores de necessidades craniofaciais. As experiências adquiridas no período mencionado foram: incorporação de práticas de gestão no controle dos recursos materiais e financeiros quanto ao desperdício e a garantia dos mesmos para a prestação contínua dos serviços. Houve a aquisição do conhecimento quanto ao funcionalismo público (portarias, decretos, mecanismos de licitação e de orçamento público) e das relações humanas (vivências das dificuldades no manejo dos recursos humanos e de trabalho). Conclui-se que é um ótimo campo de estágio para os CDs da residência multiprofissional em saúde da Família da UNIFAL/MG quanto a aquisição de conhecimentos gerenciais.

Palavras-chave: Gerência de Serviços de Saúde, Administração da Prática Odontológica, Internato e Residência, Sistema Único de Saúde (SUS).